

Surf cresce com evento na Associação Comercial de Santos

Encontro reúne cerca de 100 pessoas ligadas ao esporte com o objetivo de fortalecer o segmento

por Fábio Maradei, 27/8/2014 00:00

f Curtir 0

tweeter 0

g+1 0

Pin it

SHARE: f t t +



1/2

Evento Associação Comercial de Santos abre as portas para o surf reúne cerca de 100 pessoas ligadas ao mundo do surf, em Santos. Foto: Fábio Maradei

Um dia histórico para o surf. Nesta terça-feira (26), o esporte ganhou espaço na centenária **Associação Comercial de Santos**.

Com o objetivo de fomentar o desenvolvimento do segmento, o evento **Associação Comercial de Santos abre as portas para o surf**, realizado em parceria com a **Associação Santos de Surf**, reuniu cerca de 100 pessoas, entre empresários, lojistas, shapers, atletas, muitos deles pioneiros com décadas de ondas surfadas, e políticos.

Junto com duas palestras, uma do **Sebrae-SP**, falando sobre competitividade empresarial, e outra do empresário **Chris Wolthers**, proprietário da **Viking Surfboards**, o encontro quis reunir representantes da indústria do surf, oferecendo orientação e planejamento para o fortalecimento do mercado.

“Essa data vai ficar na história. Estamos plantando uma semente aqui para o fortalecimento de tudo o que envolve o surf”, afirmou o presidente da Associação Comercial de Santos, **Roberto Clemente Santini**.

Empresários como **Paulo Sérgio Nogueira Lopes** e **Marcelo Kassardjian**, da **AntiQueda**, **Mario Moreira** e **Alípio Azevedo**, da **Sthill**, **José Augusto Pereira**, da **Natural Art**, prestigiaram a iniciativa, bem como **Rico de Souza**, o publisher **Romeu Andreatta**, da **Alma Surf**, o presidente da **Federação Paulista de Surf**, **Silvio da Silva**, o presidente da **Câmara de Santos**, **Sadao Nakai**, o vereador **Murilo Barletta**, e o secretário municipal de Esportes, **Alcídio Mello**, o Cidão.

Santini e seu vice, **John Wolthers**, são surfistas e mostraram grande satisfação no evento. “A ideia é trazer o espírito aloha para esta casa, que tem 145 anos e por onde já passaram D. Pedro II, a princesa Isabel. É mais uma conquista do surf”, disse. “Queremos criar uma estrutura para que as empresas possam se aprimorar, sair da informalidade e poder gerar mais emprego, mais desenvolvimento”, acrescentou.

Para John, que começou a surfar há 50 anos, o encontro é uma grande vitória. “Um dia memorável. Sou muito grato pelo surf, finalmente, ter entrado na Associação Comercial, que é uma casa do empresário, mas uma casa democrática. E o surf, não é só um esporte, é um segmento que gera muito dinheiro”, argumentou.

“Quando começamos a surfar, em 1964, eram 250, 500 surfistas concentrados no eixo Rio São Paulo, única região que tinha acesso ao surf. Hoje somos aproximadamente 2,5 milhões. Imagina o que isso gera, de trabalho, de emprego, de economia positiva?”, complementa John Wolthers.

O presidente da Associação Santos de Surf, **Marcos Andrade**, idealizador do encontro, também comemorou o resultado. “Tivemos uma adesão muito grande. E esse é o primeiro passo para criarmos uma câmara setorial aqui na Associação Comercial para discutirmos, trabalharmos o surf como negócio que é. Colaborar para que as microempresas cresçam, saiam da informalidade”, destacou Cabeça, como também é conhecido no meio do surf.

“Queremos auxiliar o setor no planejamento e elaboração de uma estrutura eficiente e incentivadora para desenvolver o mercado do surf em nossa região”, anunciou Marcos, lembrando a evolução do esporte.

Ele lembrou que ao longo do tempo, o surf passou de uma prática marginalizada a um estilo de vida, que hoje vai muito além dos limites da praia e do mar. “A indústria e o comércio do surf saíram dos quintais e das garagens e ganharam tecnologia, expertise empresarial, alcançando faturamentos antes inimagináveis. Hoje, o mundo inteiro consome surf”, explicou.

O diretor da AntiQueda elogiou o evento e suas diretrizes, comentando que o fortalecimento do segmento gera uma cadeia positiva para o esporte. “Foi importantíssimo, sobretudo o incentivo a que as micro e pequenas empresas saiam da informalidade. Assim a possibilidade de investir em atletas e eventos é maior”, relatou Paulo.

Para Mario Moreira, da Sthill, é fundamental o apoio da Associação Comercial de Santos para esclarecimentos e estruturação do mercado. “Há muito que crescer e com essa colaboração a expectativa é muito boa. Os parabéns à Associação Comercial de Santos e à Associação Santos de Surf com essa preocupação”, disse.

Ainda na ocasião, **Carlos Argento**, um dos irmãos Twin, foi homenageado, pelo pioneirismo no segmento. Ele e o seu irmão, Eduardo, falecido recentemente, tiveram a primeira surf shop da região, a **Twin**.

“Eles foram desbravadores”, elogiou John Wolthers. Aos 63 anos de idade, com 50 de surf, Carlos ficou emocionado com o reconhecimento. “Sinceramente, fico muito agradecido. Tenho certeza que o início foi com muito respeito e muita amizade. Por isso estou aqui sendo homenageado. Se não tivesse lutado, deixado de comer para fazer prancha, correr campeonato, viver o nosso estilo de vida, talvez não estivesse aqui”, completou.

tags: Associação Comercial de Santos Associação Comercial de Santos abre as portas para o surf Associação Santos de Surf Sebrae-SP Chris Wolthers Viking Surfboards Roberto Clemente Santini Paulo Sérgio Nogueira Lopes Marcelo Kassardjian AntiQueda Mario Moreira Alípio Azevedo Sthill José Augusto Pereira Natural Art Rico de Souza Federação Paulista de Surf Silvio da Silva Romeu Andreatta Alma Surf Câmara de Santos Sadao Nakai Murilo Barletta Alcídio Mello John Wolthers Marcos Andrade Carlos Argento Twin

f Curtir 0

tweeter 0

g+1 0

Pin it

SHARE: f t t +